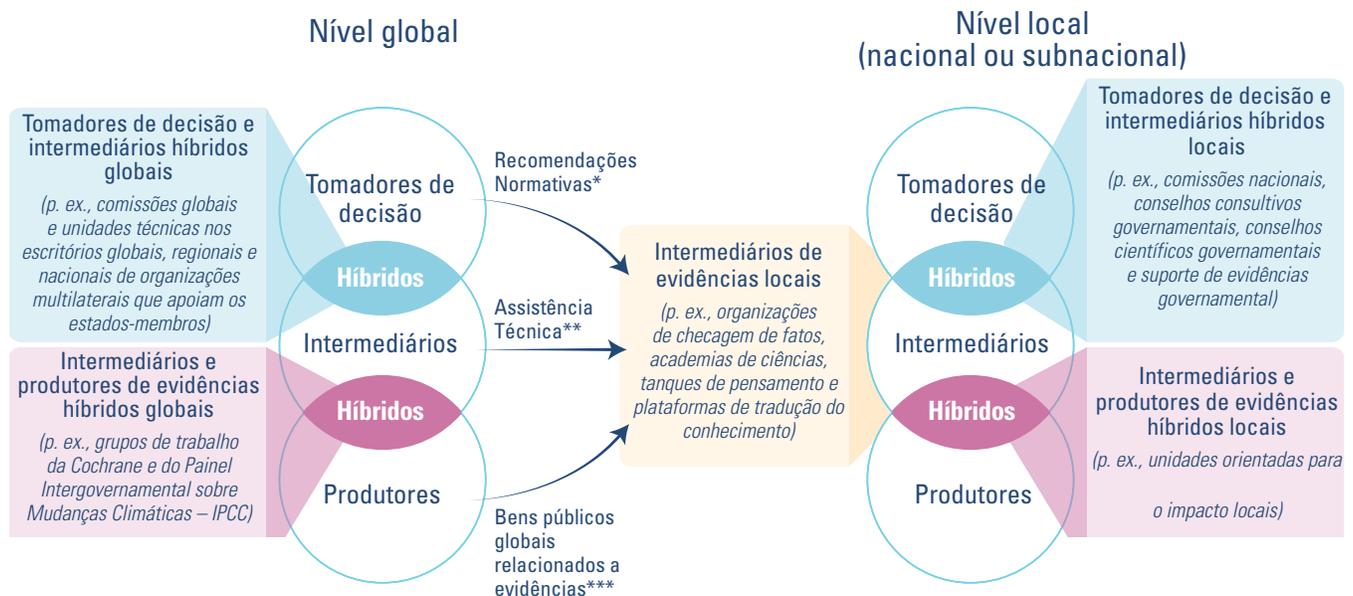


6.2 Capacidades distribuídas de maneira equitativa necessárias para apoiar o uso de evidências

As capacidades necessárias para apoiar o uso de evidências devem ser distribuídas em quatro dimensões:

- verticalmente em todos os níveis (global e local, sendo que local pode significar jurisdições de âmbito nacional, estadual ou provincial, e municipal, bem como grandes organizações), com capacidades concentradas globalmente onde envolvem bens públicos globais relacionados a evidências (p. ex., síntese das melhores evidências globais) ou há fortes argumentos sobre economias de escala;
- funcionalmente em todos os domínios (tomadores de decisão que usam evidências, intermediários de evidências que apoiam o uso de evidências e produtores das oito formas de evidências), com capacidades concentradas onde houver vantagens comparativas;
- horizontalmente entre jurisdições locais, com capacidades para usar e apoiar o uso de evidências distribuídas de maneira equitativa em todas as jurisdições (independentemente de serem países de alta, baixa ou média renda);
- substancialmente nos desafios sociais (ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, como 2 - Fome zero, 4 - Educação de qualidade e 6 - Água potável e saneamento).

Ilustramos abaixo a primeira e a segunda dessas dimensões.



*p. ex., resoluções da Assembleia da ONU e diretrizes da agência da ONU

**p. ex., capacidade para responder às questões com as melhores evidências

***p. ex., sínteses de evidências da Cochrane e modelagem do IPCC

Expandimos abaixo esses dois tipos de dimensões e, para isso, utilizamos a **seção 6.1** (sobre bens públicos globais) para informar a distribuição vertical de capacidades, e a **seção 5.4** (sobre capacidade, oportunidade e motivação em diferentes domínios) para informar a distribuição funcional de capacidades. Veja mais detalhes sobre as estratégias que podem ser usadas pelos intermediários de evidências na **seção 5.3**.

Nível e domínio	Capacidades necessárias
<p>Tomadores de decisão e intermediários híbridos globais <i>(p. ex., comissões globais e unidades técnicas nos escritórios globais, regionais e nacionais de organizações multilaterais que apoiam os estados-membros)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir, avaliar, adaptar e aplicar evidências em seus próprios esforços para responder aos desafios sociais, bem como garantir que a equipe tenha: <ul style="list-style-type: none"> ○ Capacidade para distinguir entre evidências de alta e de baixa qualidade e de julgar, com humildade e empatia, o que as evidências significam em um contexto particular ○ Oportunidade para usar as evidências (p. ex., estruturas e processos de suporte) ○ Motivação para usar as evidências (p. ex., contratar pessoas intrinsecamente motivadas ou incentivá-las) • Responder às necessidades dos tomadores de decisão com as melhores evidências (nesse caso, para públicos-alvo de comissões e em estados-membros), uma função com requisitos de capacidade, oportunidade e motivação (COM) distintos (veja “Interface entre oferta e demanda em um ambiente de <i>status quo</i>” na seção 5.4) • Construir as justificativas para maior uso de evidências e otimizar estruturas, processos e incentivos de suporte, tendo também requisitos de COM distintos (veja “Interface entre oferta e demanda em um ambiente de transformação” na seção 5.4) • Como parte da otimização acima, garantir financiamento e promover o uso de bens públicos globais essenciais: <ul style="list-style-type: none"> ○ Harmonização dos requisitos de evidências para avaliação regulatória e outras avaliações globais ○ Escuta e previsão ○ Priorização de evidências globais necessárias ○ Ciência aberta (p. ex., publicações, dados, amostras físicas e <i>software</i>) ○ Esforços coordenados para apoiar intermediários de evidências no uso de bens públicos globais para apoiar a tomada de decisão local (nacional ou subnacional) (p. ex., balcões únicos de evidência e EVIPNet) • Também como parte da otimização acima, trabalhar com produtores de evidências globais para garantir o financiamento e promover importantes bens públicos globais adicionais
<p>Intermediários e produtores de evidências híbridos globais</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e garantir a produção oportuna e de alta qualidade de: <ul style="list-style-type: none"> ○ Sínteses das melhores evidências globais ○ Outros tipos de evidência globais, ou pelo menos regionais, mais bem produzidas ○ Produtos vivos de evidências de relevância global que podem ser usados ou adaptados localmente • Registrar planos para produzir ou sintetizar evidências • Definir padrões para a produção de evidências e apoiar seu uso, o que inclui requisitos de COM distintos (veja “Oferta de evidências” na seção 5.4)
<p>Tomadores de decisão e intermediários híbridos locais <i>(p. ex., comissões nacionais, conselhos consultivos governamentais, conselhos científicos governamentais e suporte de evidências governamental)</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> • Similar aos tomadores de decisão e intermediários híbridos globais <ul style="list-style-type: none"> ○ Adquirir, avaliar, adaptar e aplicar evidências em seus próprios esforços para responder aos desafios sociais ○ Responder às necessidades dos tomadores de decisão locais com as melhores evidências ○ Construir as justificativas para maior uso de evidências e otimizar estruturas, processos e incentivos de suporte ○ Como parte da otimização acima: <ul style="list-style-type: none"> ○ Contribuir para o financiamento, promover o uso e usar os bens públicos globais (p. ex., sínteses das melhores evidências globais, outros tipos de evidência globais mais bem produzidas, produtos vivos de evidências de relevância global e balcões únicos de evidências) ○ Complementar esses bens públicos globais com financiamento, promoção e uso de trabalho local quando apropriado, como: <ul style="list-style-type: none"> ○ Escuta e previsão ○ Priorização de evidências locais necessárias ○ Coprodução de evidências locais (p. ex., análise de dados, modelagem, avaliações, pesquisa do comportamento / de implementação e informações qualitativas) ○ Integração de diferentes formas de evidências em tipos inovadores de produtos de evidências

<p>Intermediários de evidências locais (p. ex., organizações nacionais de checagem de fatos, academias de ciências, tanques de pensamento e plataformas de tradução do conhecimento)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Responder às necessidades dos tomadores de decisão locais com as melhores evidências, o que inclui requisitos de COM distintos (veja “Interface entre oferta e demanda em um ambiente de <i>status quo</i>” na seção 5.4 e, no caso de quem apoia os formuladores de políticas, a seção 5.4, bem como detalhes adicionais na seção 5.3) • Construir as justificativas para maior uso de evidências locais e otimizar estruturas, processos e incentivos de suporte local, tendo também requisitos de COM distintos (veja “Interface entre oferta e demanda em um ambiente em transformação” na seção 5.4)
<p>Intermediários e produtores de evidências híbridos locais (p. ex., unidades orientadas para o impacto nacionais)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Responder às necessidades dos tomadores de decisão e intermediários locais por novas e melhores evidências locais (p. ex., análise de dados, modelagem, avaliação, pesquisa do comportamento / de implementação, informações qualitativas, síntese de evidências, avaliação de tecnologias e diretrizes), o que também inclui requisitos de COM distintos (veja “Oferta de evidências” na seção 5.4)

Em relação à terceira e à quarta dimensões – jurisdições locais e desafios sociais (ou Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS) – considere o caso da organização não governamental da Nigéria focada no ODS4 – Educação de qualidade. Essa organização pode ser tanto um “tomador de decisão” quanto um intermediário que apoia o uso de evidências pelos formuladores de políticas governamentais, líderes de escolas, professores e pais. Idealmente, a organização teria a capacidade, oportunidade e motivação para:

- adquirir, avaliar, adaptar e aplicar evidências em seus próprios esforços para apoiar a educação de qualidade;
- responder às necessidades dos tomadores de decisão da Nigéria com as melhores evidências;
- construir as justificativas para maior uso de evidências locais e otimizar estruturas, processos e incentivos de suporte.

Para os dois primeiros pontos, a organização pode:

- manter-se a par das necessidades de evidências por meio de seu próprio processo de solicitação de “serviço de evidência rápida” e por meio da aproximação a uma iniciativa nigeriana de suporte para a escuta e a previsão, bem como a priorização de evidências locais necessárias, no setor da educação;
- começar qualquer resposta pela busca das melhores evidências em balcões únicos com foco na educação (p. ex., a [Education Endowment Foundation](#) no Reino Unido e [What Works Clearinghouse](#) nos Estados Unidos) e pelo julgamento sobre o que significam para a Nigéria;
- liderar a coprodução de um tipo de evidência local (p. ex., avaliações de pais e professores que podem contribuir para a análises de dados e avaliações específicas da Nigéria);
- formar parceria com outros grupos locais de evidências aplicadas que estão coproduzindo evidências específicas da Nigéria (p. ex., análise de dados, modelagem, avaliações, pesquisa do comportamento / de implementação e informações qualitativas);
- contribuir com uma ou duas sínteses das evidências globais por meio do envolvimento contínuo em um grupo de revisão da Campbell;
- conduzir a integração dessas diferentes formas de evidências em tipos inovadores de produtos de evidências e ampliar os produtos que uma avaliação sugere como sendo os mais valorizados e usados por tomadores de decisão.

Para o terceiro item (“construir justificativas para maior uso de evidências locais...”), a organização pode começar descrevendo o atual “sistema” de suporte à tomada de decisões educacionais. Para um exemplo abrangente de um sistema de suporte de evidências específicas para uma jurisdição cobrindo um amplo conjunto de desafios sociais, veja o ecossistema de evidências para políticas sociais da *Alliance for Useful Evidence* do Reino Unido (de 2015).